

Amin deve analisar verbas para Saúde

6-6-94

BRASÍLIA — O senador Esperidião Amin (SC), presidente nacional do PPR, deve ser o relator do projeto do senador Pedro Piva (PSDB-SP) que destina para a Saúde a arrecadação com o aumento das alíquotas do Cofins cobradas sobre a venda de cigarros e bebidas alcoólicas. Amin foi citado como o nome mais cotado para relator pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Íris Rezende, encarregado da nomeação, em conversa com outros senadores no cafezinho do Senado.

O projeto de Piva está sendo articulado pela equipe econômica com os líderes governistas como alternativa para a proposta do ministro da Saúde, Adib Jatene, de reedição do IPMF, o imposto sobre cheques. A alternativa de Piva prevê um aumento de 2% para 20% na alíquota do Cofins cobrada sobre a produção de cigarros e bebidas. Em encontro há duas semanas com senadores, o ministro do Planejamento, José Serra, propôs a inclusão no projeto de uma alíquo-



Amin: cotado para relatar, no Senado, projeto de Piva para a área de saúde

ta de 10% sobre os seguros-saúde.

Os líderes do PSDB no Congresso já põem abertamente em dúvida os R\$ 6 bilhões com a arrecadação do IPMF que Jatene

diz serem necessários para o setor. Pelo projeto de Piva, seriam arrecadados somente R\$ 3,3 bilhões.

— Que a Saúde precisa de recursos, todos sabemos. Mas te-

mos que discutir detalhadamente quanto realmente é necessário e como esses recursos serão aplicados — disse o líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE).

O PPR desconfia que a equipe econômica do Governo esteja querendo dar para o Ministério da Saúde somente o acréscimo de R\$ 3,3 bilhões previstos no projeto de Pedro Piva. Seria uma forma de deixar anêmica a pasta de Jatene para que ele não consiga alavancar uma eventual candidatura a partir do ministério.

Amin é aliado de Jatene e foi colega de partido do ministro na antiga Arena. Antes de se candidatar à Presidência da República, ano passado, o senador chegou a defender que o candidato fosse Jatene. Agora o PPR vê no ministro um potencial candidato tanto ao Governo de São Paulo como à sucessão presidencial, enquanto o ministro José Serra é visto entre os tucanos como potencial candidato aos dois cargos.